

COMENTÁRIO DO DESEMPENHO DA COMPANHIA NO TRIMESTRE

As informações a seguir estão apresentadas de forma consolidada. Os valores estão apresentados de acordo com as normas expedidas pela CVM – Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das informações trimestrais incluindo a Instrução CVM 469.

1. DESEMPENHO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Os principais indicadores financeiros se apresentaram conforme a seguir:

PRINCIPAIS INDICADORES FINANCEIROS

(incluindo operação descontinuada)

(R\$ mil)	3T10	2T10	3T09	9M10	9M09	LTM10
Receita Operacional Líquida	124.851	108.435	93.549	331.636	280.428	428.087
Mercado Interno	112.282	95.187	77.782	290.040	214.743	376.429
Mercado Externo	12.569	13.248	15.767	41.596	65.685	51.658
Lucro Bruto	60.090	42.468	20.363	143.356	64.555	166.383
Margem Bruta	48,1%	39,2%	21,8%	43,2%	23,0%	38,9%
Lucro Operacional antes dos tributos e participações	31.715	4.584	7.003	43.648	30.596	53.168
Margem Operacional	25,4%	4,2%	7,5%	13,2%	10,9%	12,4%
Resultado Líquido	25.147	4.508	2.493	36.691	18.214	40.428
Margem Líquida	20,1%	4,2%	2,7%	11,1%	6,5%	9,4%

EBITDA - EARNINGS BEFORE INTEREST, TAXES, DEPRECIATION, AMORTIZATION*

(R\$ mil)	3T10	2T10	3T09	9M10	9M09	LTM10
Resultado Antes dos Tributos	31.715	4.584	7.003	43.648	30.596	53.168
Varição do valor justo dos ativos biológicos	(23.842)	(14.457)	(1.156)	(52.844)	(2.350)	(54.190)
Exaustão	4.109	3.911	13.862	11.483	21.268	15.216
Depreciação e Amortização	8.641	8.608	9.078	25.672	27.943	35.010
Resultado Financeiro	5.271	17.082	(5.499)	35.937	(19.073)	42.422
EBITDA	25.894	19.728	23.288	63.896	58.384	91.626
Provisões (IPI e Contingências)	2.663	2.212	928	7.024	2.898	8.707
Eventos não recorrentes *	-	-	1.645	-	1.645	-
EBITDA Ajustado	28.557	21.940	25.861	70.920	62.927	100.333
Margem EBITDA	22,9%	20,2%	27,6%	21,4%	22,4%	23,4%

* Obs. Eventos não recorrentes

Venda de ativo - fazenda

Vendaval

-	-	1.645	-	1.645	-
-	-	188	-	188	-
-	-	1.457	-	1.457	-

9M10: nove meses de 2010 (Janeiro à Setembro 2010) – não revisado por auditores independentes

9M09: nove meses de 2009 (Janeiro à Setembro 2009) – não revisado por auditores independentes

LTM10: last twelve months 2010 (Outubro 2009 à Setembro 2010) - não revisado por auditores independentes

Nota: LTM (last twelve months) se refere ao somatório dos resultados apurados nos últimos doze meses. O LTM não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando uma demonstração do resultado para o período apresentado e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional. O LTM não tem um significado padronizado e nossa definição de LTM pode não ser comparável a definição de outras Companhias. Nossa Administração utiliza essa informação adicional para mensurar nosso desempenho operacional no período.

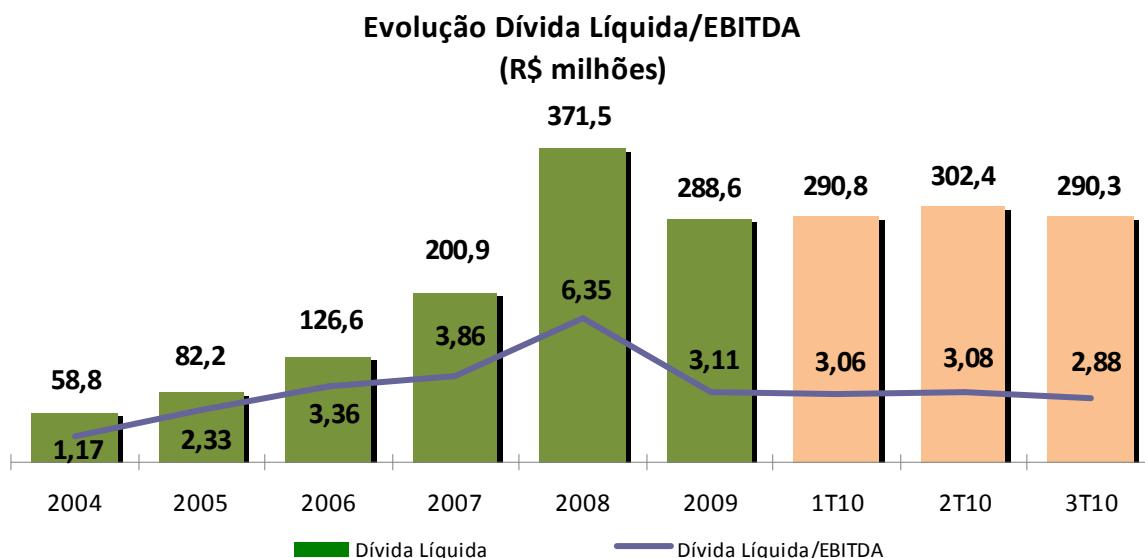
Nota: EBITDA é o resultado operacional adicionado das (receitas) despesas financeiras líquidas e de depreciações, exaustões e amortizações. O EBITDA não é uma medida utilizada nas práticas contábeis adotadas no Brasil, não representando o fluxo de caixa para os períodos apresentados e não deve ser considerado como sendo uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador de nosso desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na qualidade de indicador de liquidez. O EBITDA não tem um significado padronizado e nossa definição de EBITDA pode não ser comparável ao EBITDA ou EBITDA ajustado conforme definido por outras Companhias. Ainda que o EBITDA não forneça, de acordo com as práticas contábeis utilizadas no Brasil uma medida do fluxo de caixa operacional, nossa administração o utiliza para mensurar nosso desempenho operacional. Adicionalmente, entendemos que determinados investidores e analistas financeiros utilizam o EBITDA como indicador de desempenho operacional de uma Companhia e/ou de seu fluxo de caixa.

**IRANI APRESENTA AUMENTO DE 10,4% NO EBITDA AJUSTADO NO 3T10,
COM MARGEM DE 22,9%**

Destaques 3T10

- A Receita Operacional Líquida, apresentou aumento de 33,5% e 15,1%, respectivamente, em relação ao 3T09 e ao 2T10. O Lucro Bruto foi 195,1% e 41,5% superior no 3T10 na comparação com o 3T09 e 2T10, respectivamente.
- O Resultado Líquido totalizou R\$ 25.147 no 3T10, contra R\$ 2.493 apurados no 3T09 e R\$ 4.508 apresentado no 2T10. No acumulado dos últimos doze meses o resultado líquido atingiu R\$ 40.428 positivos. As variações são decorrentes, principalmente, da variação cambial apurada nos períodos mencionados.
- O EBITDA Ajustado foi de R\$ 28.557 no 3T10 (R\$ 25.861 no 3T09) com margem de 22,9% (27,6% no 3T09). O crescimento do EBITDA no 3T10 em relação ao 3T09 foi de 10,4% e em relação ao 2T10 foi de 30,2%.
- Em 03 de agosto de 2010 a controlada Irani Trading S.A. emitiu Instrumento Particular de Cédula de Créditos Imobiliários – CCI, lastreada em contrato de locação celebrado em 20 de outubro de 2009, entre a Irani Trading S.A. e Celulose Irani S.A. A Irani Trading S.A. cedeu a CCI para a Brazilian Securities Companhia de Securitização. Em decorrência desta cessão, a Securitizadora emitiu em regime fiduciário Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRIs e pagou em 06 de agosto de 2010 para a Irani Trading S.A. o preço da cessão da CCI, no montante de R\$ 40.833 mil. Essa operação está sendo liquidada em 37 parcelas mensais e consecutivas no valor de R\$ 1.364 mil cada, com início em 25 de agosto de 2010 e término em 25 de agosto de 2013, devidas pela locatária Celulose Irani S.A. à Cedente Irani Trading S.A., por força do contrato de locação. O montante desta captação foi utilizado para integralização pela Irani Trading S.A. de debêntures simples de emissão privada da Celulose Irani S.A. Esta emissão totalizou 40 debêntures simples, nominativas, não conversíveis em ações, da espécie subordinada, em valor total de R\$ 40 milhões, e foi aprovada na Reunião do Conselho de Administração da Companhia realizada em 12 de julho de 2010. A Celulose Irani S.A., por sua vez, utilizou estes recursos para refinanciamento de sua dívida de curto prazo e para suas atividades operacionais.
- Neste trimestre, foi efetivada nova renegociação do Contrato de Empréstimo de Pré-Pagamento de Exportações que a Companhia detém junto ao Banco Credit Suisse Brazil (Bahamas), no valor de R\$ 83.372 mil. A Companhia renegociou os prazos e os valores de amortização das parcelas trimestrais, que tinham vencimento final em fevereiro 2013 passaram para agosto 2015.
- O Conselho de Administração da Companhia, em reunião realizada em 21 de Setembro de 2010, aprovou o encerramento das atividades de fabricação de móveis em sua unidade própria localizada em Rio Negrinho/SC. As operações foram efetivamente encerradas em Outubro de 2010, entretanto a Companhia manterá sua estratégia de venda de móveis no mercado interno através de sua subsidiária Meu Móvel de Madeira Comércio de Móveis e Decorações Ltda. O foco da operação de móveis passa a ser a comercialização de produtos atingindo todo o país através de seu sítio de internet (www.meumoveldemadeira.com.br).

1.1 Endividamento Líquido



A evolução da Dívida Líquida / EBITDA tem seu ponto de alavancagem mais elevado em dezembro de 2008, devido ao carregamento integral da dívida referente aos investimentos realizados no Projeto Superação (R\$ 160,8 milhões). A partir do 1T09 começou a ocorrer a captura dos benefícios do Projeto e a consequente redução da alavancagem, atingindo 2,88x neste 3T10. Durante este período houve, por um lado, o incremento do EBITDA e por outro a redução do endividamento pelos pagamentos efetuados e pela valorização do Real em relação à dívida denominada em dólar.

1.2 Resultado Financeiro

Neste trimestre o resultado financeiro foi apurado em R\$ 5.271 negativos frente aos R\$ 5.499 positivos no mesmo trimestre do exercício anterior. A distribuição foi apresentada da seguinte forma:

	3T10	2T10	3T09	9M10 ¹	9M09 ²	LTM10 ³
Receitas Financeiras	9.891	8.690	19.910	28.676	69.572	34.642
Despesas Financeiras	(15.162)	(25.772)	(14.411)	(64.613)	(50.499)	(77.064)
Resultado Financeiro	(5.271)	(17.082)	5.499	(35.937)	19.073	(42.422)

¹ 9M10: nove meses de 2010 (Janeiro à Setembro 2010) – não revisado por auditores independentes

² 9M09: nove meses de 2009 (Janeiro à Setembro 2009) – não revisado por auditores independentes

³ LTM10: last twelve months 2010 (Outubro 2009 à Setembro 2010) - não revisado por auditores independentes

Nas receitas e despesas financeiras apresentadas estão inclusas as variações cambiais ativas e passivas, conforme segue:

	3T10	2T10	3T09	9M10 ¹	9M09 ²	LTM10 ³
Varição cambial ativa	8.543	7.411	19.300	25.674	68.206	31.057
Varição cambial passiva	(1.909)	(13.293)	(2.735)	(28.657)	(13.342)	(30.081)
Varição cambial líquida	6.634	(5.882)	16.565	(2.983)	54.864	976

O resultado financeiro sem variação cambial apresenta-se da seguinte forma:

	3T10	2T10	3T09	9M10 ¹	9M09 ²	LTM10 ³
Resultado Financeiro sem variação cambial	(11.905)	(11.200)	(11.066)	(32.954)	(35.791)	(43.398)

Todos os trimestres foram afetados em seu resultado financeiro pela oscilação do Dólar e do EURO que são base de atualização de determinados financiamentos da Companhia.

2 – DESEMPENHO OPERACIONAL *(Não revisados por auditor independente)*

2.1 Evolução do Mercado

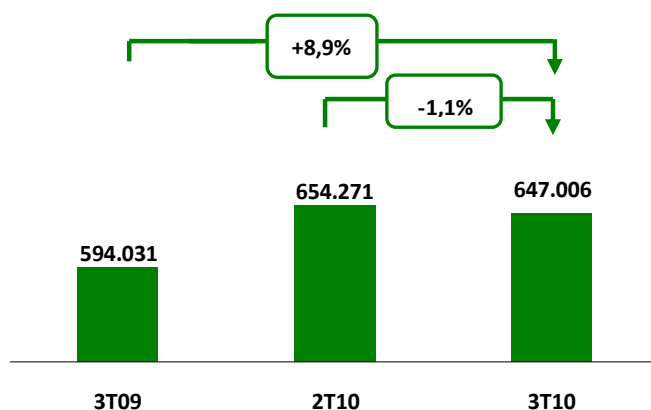
Papelão Ondulado – Comparação ABPO⁴ x Irani

Mercado ABPO [ton]

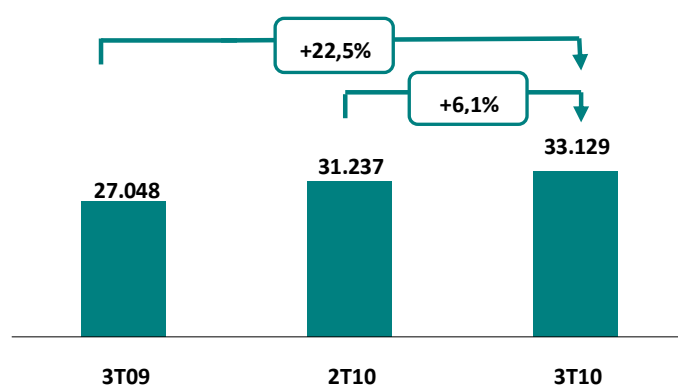
⁴ ABPO: Associação Brasileira do Papelão Ondulado

3T10 ABPO (em ton e m²) são prévias de fechamento. Pode haver pequenas alterações nos dados oficiais.

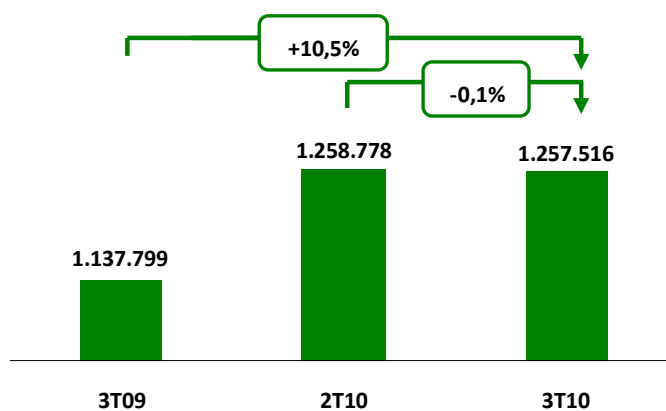
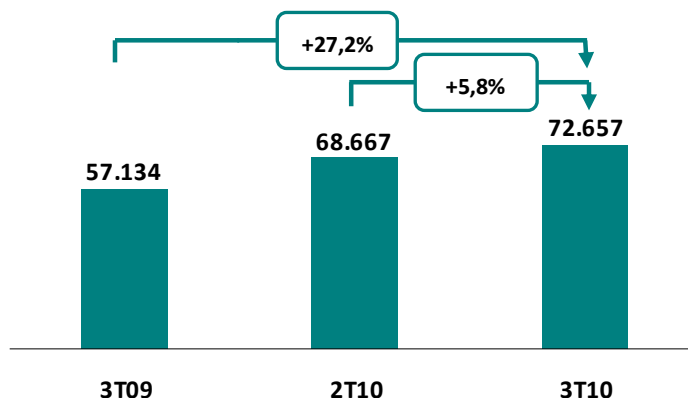
Evolução do volume de vendas de papelão ondulado [ton]

**Mercado Irani [ton]**

Evolução do volume de vendas de papelão ondulado [ton]



Conforme demonstrado nos gráficos, o volume de vendas de Papelão Ondulado - **Mercado ABPO**, apresentou aumento de 8,9% no 3T10 em comparação ao 3T09, enquanto que o volume de vendas de papelão ondulado - **Mercado Irani**, apresentou crescimento de 22,5% no mesmo período. Em comparação ao 2T10, o **Mercado ABPO** apresentou leve redução de 1,1% enquanto que o **Mercado Irani** teve incremento de 6,1%. A participação de mercado da IRANI (em ton) neste trimestre foi de 5,1% enquanto que no 3T09 foi de 4,6%. Quando observamos a evolução das vendas (em m²), temos a mesma tendência de crescimento no mercado IRANI, conforme demonstrado nos gráficos abaixo:

Mercado ABPO [mil m²]Evolução do volume de vendas de papelão ondulado [mil m²]Mercado Irani [mil m²]Evolução do volume de vendas de papelão ondulado [mil m²]

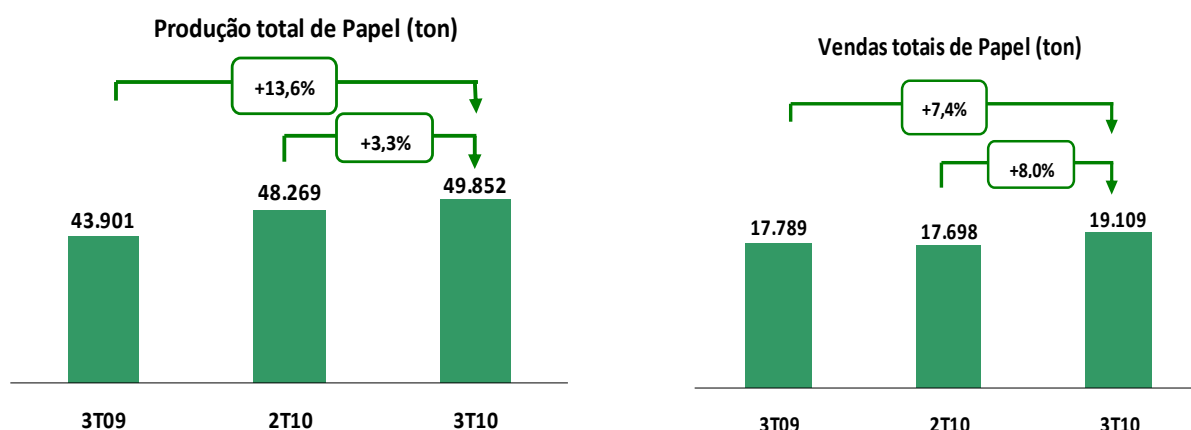
O volume de vendas de Papelão Ondulado – Mercado ABPO em m² apresentou um aumento de 10,5% no 3T10 em comparação ao 3T09, enquanto que o Mercado Irani teve um aumento de 27,2% no mesmo período. Em comparação ao 2T10, o **Mercado ABPO** permaneceu praticamente estável enquanto que o **Mercado Irani** teve incremento de 5,8%. Em metros quadrados, a participação de mercado da Irani foi de 5,8% neste trimestre enquanto que no 3T09 foi de 5,0%.

2.2 Produção e Vendas

Os volumes de Produção e Vendas dos principais produtos se apresentaram conforme a seguir:

Segmento Papel

A produção de papel foi 13,6% superior neste 3T10 em relação ao 3T09 e 3,3% superior em relação ao 2T10. As vendas de papel apresentaram incremento de 7,4% em relação ao 3T09 e 8,0% em relação ao 2T10.



**líquido de transferências*

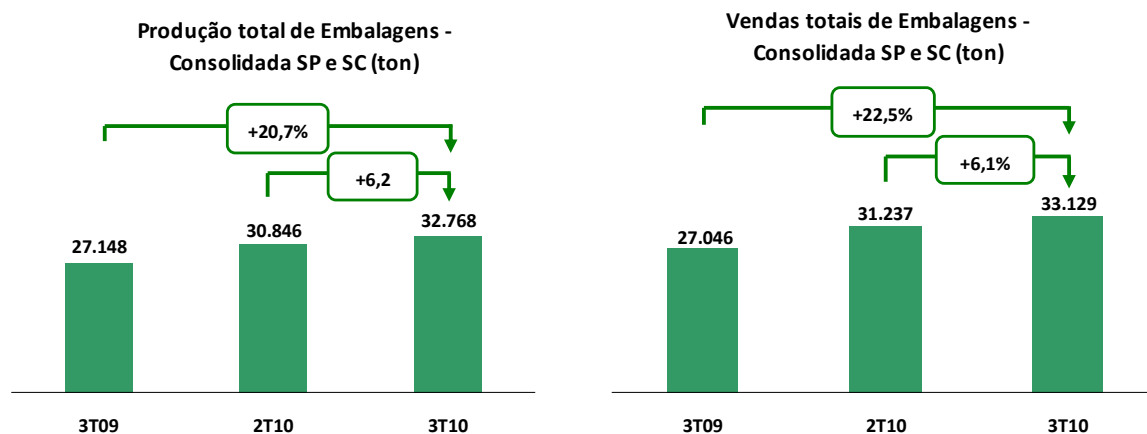
Neste trimestre, as transferências de papel para transformação na fábrica de embalagens em São Paulo alcançaram 16.020 toneladas (17.909 ton no 2T10 e 17.344 ton no 3T09) e para a fábrica de embalagens de Santa Catarina foram transferidas 14.998 toneladas (13.427 ton no 2T10 e 10.260 ton no 3T09).

Segmento Embalagem PO (papelão ondulado)

A produção total de embalagens de papelão ondulado nas duas fábricas (SP e SC) apresentou aumento de 20,7% em relação ao 3T09 e de 6,2% em relação ao 2T10. As vendas também apresentaram aumento de 22,5% comparativamente ao mesmo trimestre do ano passado, e de 6,1% em relação ao 2T10.

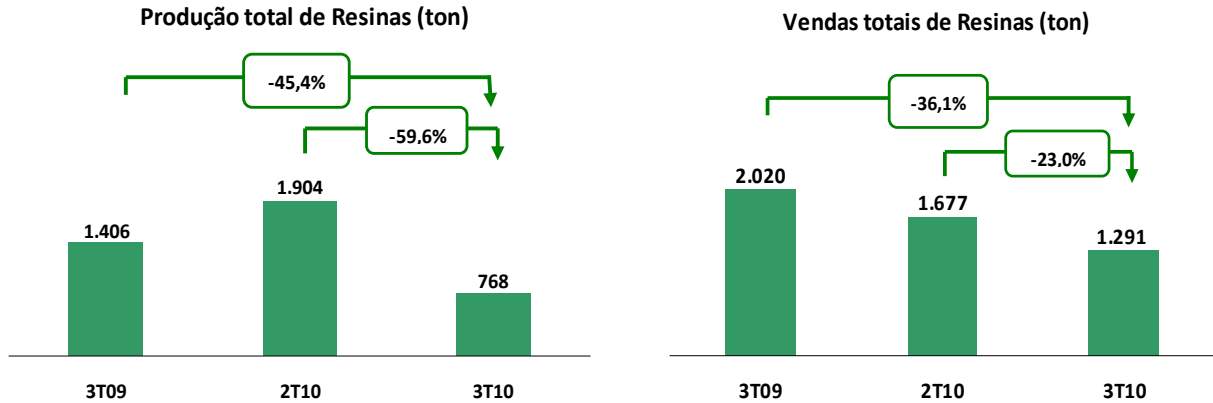
O volume de vendas da fábrica de Embalagem SP atingiu neste 3T10 11.887 toneladas de caixas e 6.563 toneladas de chapas (9.810 toneladas de caixas e 7.185 toneladas de chapas no 3T09).

O volume de vendas da fábrica de Embalagem SC atingiu no 3T10 11.976 toneladas de caixas e 2.704 toneladas de chapas (8.238 toneladas de caixas e 1.812 toneladas de chapas no 3T09).



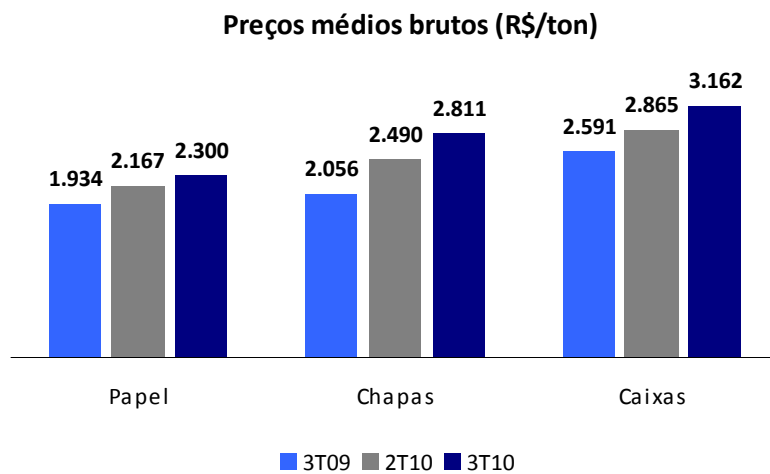
Segmento Florestal RS e Resinas

Os volumes de produção e vendas na Unidade Resinas sofreram redução devido ao período de entressafra, entretanto permanece a expectativa de volumes nos mesmos patamares do ano anterior.



2.3 Preços Médios Brutos

Os preços médios brutos por tonelada (R\$/ton) praticados nos principais produtos comercializados no comparativo dos trimestres foram os seguintes:



Os preços médios brutos por tonelada apresentaram aumento no papel de 18,9% neste 3T10 em relação 3T09 e aumento de 6,1% em relação ao 2T10. Os preços de chapas tiveram aumento de 36,7% e de 12,9% no 3T10 em comparação com o 3T09 e 2T10, respectivamente. As caixas de papelão ondulado apresentaram a mesma tendência de aumento, apresentando 22,0% e 10,4% de incremento no 3T10, respectivamente, em comparação ao 3T09 e 2T10.

3. INVESTIMENTOS

Não estão previstos investimentos relevantes para o ano de 2010, período de consolidação e captura dos benefícios dos investimentos realizados através do Projeto Superação onde foram aplicados R\$ 160,8 milhões nos anos de 2007 e 2008. Para o exercício de 2010 estão previstos investimentos de aproximadamente R\$ 16,9 milhões os quais servirão para encerramento de alguns projetos já iniciados e para atender melhorias e substituições necessárias ao bom andamento dos equipamentos da Companhia.